

## Desigualdade Variacional da Equação Não-Linear Degenerada de Vibrações da Viga

H. S. FERREIRA<sup>1\*</sup> e D. C. PEREIRA<sup>2</sup>

Recebido em 30 de maio de 2021 / Aceito em 22 de outubro de 2023

**RESUMO.** Estudamos neste artigo existência e unicidade de solução fraca global para a inequação variacional não linear degenerada

$$\left\{ \begin{array}{l} K(x,t)u'' + \Delta^2 u + M(\|u\|^2)(-\Delta u) + u' \geq f \\ u(0) = u_0 \\ u'(0) = u_1 \\ u|_{\Sigma} = \frac{\partial u}{\partial \eta}|_{\Sigma} = 0 \end{array} \right.$$

em que  $K(x,t)$  é uma função definida em  $Q = \Omega \times ]0, T[$ ,  $K(x,t) \geq 0$  para todo  $(x,t) \in Q$ ,  $M$  uma função real contínua com propriedades específicas e  $f$  pertence a classe de funções  $L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$ . Usaremos o Método de Faedo-Galerkin, operador monótono e Compacidade para provar a existência e a unicidade de soluções fracas.

**Palavras-chave:** operador de penalização, desigualdade variacional, método de Galerkin.

### 1 INTRODUÇÃO

O estudo das desigualdades variacionais foi iniciado por Stampacchia [12], Lions-Stampacchia [8], Brezis [2] e também por Kinderlehrer-Stampacchia [6]. Em Lions [7], nós podemos encontrar o mesmo tipo de problema para um operador não linear do tipo hiperbólico, elíptico e parabólico mas em um caso não degenerado. A degeneração de equação hiperbólica não linear traz dificuldades no caso de domínio cilíndrico, pois a geometria do domínio afeta a exatidão do problema. A existência e unicidade de soluções fracas regulares local e global em domínios cilíndricos para outros modelos encontramos em vários trabalhos, por exemplo, [5], [9], [12], [8], [6], [3] e [4].

\*Autor correspondente: Hercio da Silva Ferreira – E-mail: hercio@ufpa.br

<sup>1</sup>Instituto de Educação Matemática e Científica, IEMCI, Universidade Federal do Pará, UFPA, Rua Augusto Corrêa, 01, 66075-110 Belém, PA, Brasil – E-mail: hercio@ufpa.br <https://orcid.org/0000-0003-3417-0174>

<sup>2</sup>Departamento de Matemática, Universidade do Estado do Pará, UEPA, Travessa Djalma Dutra, s/n, Telégrafo, 66050-540 Belém, PA, Brasil – E-mail: ducival@uepa.br <https://orcid.org/0000-0003-4511-0185>

O movimento transversal de viga extensível de comprimento  $L$ , com extremos presos a uma certa distância fixa pode ser modelado pela equação

$$\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} + \rho \frac{\partial^4 u}{\partial x^4} + \left( \sigma + \int_0^L u_{\xi}^2(\xi, t) d\xi \right) \left( -\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \right) = 0 \tag{1.1}$$

que foi proposto por Woinowsky-Krieger [13], onde  $\rho$  é uma constante positiva,  $\sigma$  uma constante não necessariamente positiva e o termo não-linear representa a mudança na tensão da viga devido a sua extensibilidade.

A formulação abstrata de (1.1) é dada pela equação

$$u'' + \rho A^2 u + M(|A^{\frac{1}{2}} u|^2) Au = 0 \tag{1.2}$$

Onde  $A$  é um operador auto-adjunto não limitado de um espaço de Hilbert  $H$  e  $M$  uma função real.

Encontramos no capítulo 3 de Pereira [11] o estudo da existência e unicidade de solução do problema misto no cilindro finito  $Q = \Omega \times ]0, T[$  de  $\mathbb{R}^{n+1}$ , para a equação

$$k(x, t)u'' + \Delta^2 u + M\left(\int_{\Omega} |\nabla u|^2 dx\right)(-\Delta u) + u' = 0 \tag{1.3}$$

Onde  $K(x, t)$  é uma função definida em  $Q$ ,  $K(x, t) \geq 0$  para todo  $(x, t) \in Q$ ,  $M$  uma função contínua e outras propriedades, o qual é um problema relacionado com a equação (1.1).

O objetivo principal deste trabalho é estudar a existência e unicidade de soluções fracas globais para o problema (P), abaixo:

$$(P) \left\{ \begin{array}{l} K(x, t)u'' + \Delta^2 u + M(\|u\|^2)(-\Delta u) + u' \geq f \text{ em } Q \\ u(0) = u_0, u'(0) = u_1 \text{ em } \Omega \\ u|_{\Sigma} = \frac{\partial u}{\partial \nu}|_{\Sigma} = 0 \end{array} \right. \tag{1.4}$$

Trata-se de uma desigualdade variacional baseada na equação (1.3), onde  $\Omega$  denota um aberto limitado do  $\mathbb{R}^n$ ,  $n \geq 1$ , com fronteira  $\partial\Omega = \Gamma$  regular. Para cada número real fixo, porém arbitrário  $T > 0$ ,  $Q$  denota o cilindro  $Q = \Omega \times ]0, T[$  com fronteira lateral  $\Sigma = \Gamma \times ]0, T[$ ,  $K(x, t) \geq 0$  é uma função definida em  $Q$ ,  $M$  é uma função real com certas propriedades e  $f \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$ .

## 2 RESULTADOS E HIPÓTESES

Seja  $N = \{v \in L^2(\Omega); v \geq 0 \text{ q.s em } \Omega\}$  o conjunto fechado e convexo de  $L^2(\Omega)$  com  $0 \in N$  o qual tem a seguinte propriedade:

Existe uma contração  $\rho : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , isto é,  $|\rho(y_1) - \rho(y_2)| \leq |y_1 - y_2|$ , com  $\rho(0) = 0$ , tal que  $(P_N v)(x) = \rho(v(x))$ ,  $\forall v \in L^2(\Omega)$ , onde  $P_N$  é o operador projeção de  $L^2(\Omega)$  em  $N$ .

**Definição 2.1.** Definimos o operador de penalização  $\beta : L^2(\Omega) \rightarrow L^2(\Omega)$ , por  $\beta = I - P_N$ , isto é,  $\beta v = v - P_N v$ ,  $\forall v \in L^2(\Omega)$ , ou ainda,  $(\beta v)(x) = v(x) - \rho(v(x))$

**Proposição 2.1.** *Afirmamos que  $\beta$  é monótono, ou seja,  $(\beta u - \beta v, u - v) \geq 0$  e Lipschitziano, isto é,  $|\beta(u) - \beta(v)| \leq \alpha|u - v|$ .*

**Proposição 2.2.** *Se  $\beta$  lipschitziano, então  $\beta$  é contínuo e  $\beta(S)$  é limitado para qualquer subconjunto limitado  $S \subset L^2(\Omega)$ . Além disso, consideraremos também que  $\beta(v) = 0 \iff v \in N$ , isto é,  $\ker \beta = N$*

**Proposição 2.3.** *Seja  $E$  um espaço de Banach e  $(x_n)$  uma sucessão em  $E$ . Então:*

- (I)  $[x_n \rightharpoonup x \text{ em } \sigma(E, E')] \iff [\langle f, x_n \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle, \forall f \in E']$
- (II) *Se  $x_n \rightarrow x$  fortemente, então  $x_n \rightharpoonup x$  fracamente para  $\sigma(E, E')$*
- (III) *Se  $x_n \rightharpoonup x$  fracamente para  $\sigma(E, E')$ , então  $\|x_n\|$  é limitada e  $\|x\| \leq \liminf \|x_n\|$*
- (IV) *Se  $x_n \rightharpoonup x$  fracamente em  $\sigma(E, E')$  e se  $f_n \rightarrow f$  fortemente em  $E'$  (isto é,  $\|f_n - f\|_{E'} \rightarrow 0$ ), então  $\langle f_n, x_n \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle$  Demonstração: veja [2]*

**Proposição 2.4.** *Seja  $E$  um espaço de Banach e  $(f_n)$  uma sucessão em  $E'$ .*

- (I)  $[f_n \overset{*}{\rightharpoonup} f \text{ em } \sigma(E', E)] \iff [\langle f_n, x \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle, \forall x \in E]$
- (II) *Se  $f_n \rightarrow f$  forte, então  $f_n \rightharpoonup f$  em  $\sigma(E', E'')$*
- (III) *Se  $f_n \rightharpoonup f$  em  $\sigma(E', E'')$ , então  $f_n \overset{*}{\rightharpoonup} f$  em  $\sigma(E', E)$*
- (IV) *Se  $f_n \overset{*}{\rightharpoonup} f$  em  $\sigma(E', E)$ , então  $\|f_n\|$  esta limitada e  $\|f\| \leq \liminf \|f_n\|$ .*
- (V) *Se  $f_n \overset{*}{\rightharpoonup} f$  em  $\sigma(E', E)$  e se  $x_n \rightarrow x$  fortemente em  $E$ , então  $\langle f_n, x_n \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle$ . Demonstração: veja [2]*

**Proposição 2.5.** *Seja  $N = \{v \in L^2(\Omega); v \geq 0 \text{ q.s em } \Omega\}$  um convexo fechado do  $L^2(\Omega)$ . Portanto, se  $w \in L^2(\Omega)$ , então existe um único  $P_N w \in N$  tal que*

$$i) |w - P_N w| \leq |w - v|, \forall v \in N.$$

*A desigualdade i) é equivalente a*

$$ii) P_N w \in N$$

$$(w - P_N w, v - P_N w) \leq 0, \forall v \in N, \text{ em que } P_N w \text{ é a projeção de } w \text{ sobre } N.$$

Demonstração: veja [2]

**Proposição 2.6.** *(Desigualdade de Gronwall): Se  $g : [t_0, t_1] \rightarrow \mathbb{R}$  e  $h : [t_0, t_1] \rightarrow \mathbb{R}$  são contínuas tais que  $g(t) \geq 0; h(t) \geq 0$  e  $g(t) \leq C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds, \forall t \in [t_0, t_1]$  com  $C_0 \geq 0$  e  $C > 0$ , então  $g(t) \leq C_0 e^{C \int_{t_0}^t h(s)ds}$ .*

Assumiremos as seguintes hipóteses:

$$\mathcal{H}_1) K \in C^1(0, T; H_0^1(\Omega) \cap L^\infty(\Omega)) \text{ com } K(x, t) \geq 0, \forall (x, t) \in \Omega \times ]0, T[ \text{ e } \forall \gamma > 0 \text{ tal que } K(x, 0) \geq \gamma > 0$$

$$\mathcal{H}_2) \left| \frac{\partial K}{\partial t} \right|_{\mathbb{R}} \leq \alpha + C(\alpha)K, \forall \alpha > 0$$

$\mathcal{H}_3) M \in C^1([0, \infty))$  com  $M(\lambda) \geq -\sigma, \forall \lambda \geq 0; 0 < \sigma < \lambda_1$ ; sendo  $\lambda_1$  o primeiro valor próprio de  $\Delta^2 u - \lambda(-\Delta u) = 0$ .<sup>1</sup>

$\mathcal{H}_4)$  Seja  $\beta : L^2(\Omega) \rightarrow L^2(\Omega)$  o operador de penalização definido por  $\beta = I - P_N$ , onde  $P_N$  é o operador projeção de  $L^2(\Omega)$  em  $N$ , dado por  $(P_N v)(x) = \rho(v(x)), \forall v \in L^2(\Omega)$ .

### 3 RESULTADO PRINCIPAL

**Teorema 3.1.** *Nas hipóteses  $\mathcal{H}_1$  a  $\mathcal{H}_4$ , se  $u_0 \in H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega), u_1 \in H_0^2(\Omega) \cap N, f$  e  $f' \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$ , então existe uma única função  $u : [0, T] \rightarrow L^2(\Omega)$  tal que:*

**A1T)**  $u \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))$

**A2T)**  $u' \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)); u'(t) \in N$  q.t.p  $t \in (0, T)$

**A3T)**  $u'' \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$

**A4T)**  $\int_0^T (k(x, t)u'', v - u')dt + \int_0^T (-\Delta u, -\Delta(v - u'))dt + \int_0^T M(\|u\|^2)(-\Delta u, v - u')dt + \int_0^T (u', v - u')dt \geq \int_0^T (f, v - u')dt \forall v \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega)), v(t) \in N$  q.t.p  $t \in (0, T)$

**A5T)**  $u(0) = u_0$  e  $u'(0) = u_1$

O teorema (3.1) será uma consequência do lema (3.1)

**Lema 3.1.** *Nas mesmas condições do teorema (3.1), para cada  $0 < \varepsilon < 1$  e  $\delta > 0$  existe uma função  $u_{\varepsilon\delta}$  definida em  $Q$  tal que:*

**A1L1)**  $u_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))$

**A2L1)**  $u'_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))$

**A3L1)**  $u''_{\varepsilon\delta} \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$

**A4L1)**  $(k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta} + \Delta^2 u_{\varepsilon\delta} + M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}) + u'_{\varepsilon\delta} + \frac{1}{\delta}\beta(u'_{\varepsilon\delta}) = f$  em  $L^2(Q)$

**A5L1)**  $u_{\varepsilon\delta}(0) = u_0$  e  $u'_{\varepsilon\delta}(0) = u_1$

---

<sup>1</sup>De acordo com Mikhlin [10] temos satisfeito que:

$$\lambda_1 = \inf_{u \in H_0^2(\Omega)} \frac{|-\Delta u|^2}{|-\Delta^{1/2}u|^2} > 0 \tag{2.1}$$

### 3.1 Problema Aproximado Perturbado e Penalizado

Considere o problema perturbado penalizado

$(k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta} + \Delta^2 u_{\varepsilon\delta} + M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}) + u'_{\varepsilon\delta} + \frac{1}{\delta}\beta(u'_{\varepsilon\delta}) = f$  em  $L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$ , fixados  $\varepsilon \in \mathbb{R}$  e  $\delta \in \mathbb{R}$  com  $\varepsilon \in (0, 1)$  e  $\delta > 0$ .

Seja  $(w_\nu)_{\nu \in \mathbb{N}}$  uma sequência de  $H_0^2(\Omega)$  formada pelas auto-funções de  $-\Delta$ , isto é,  $-\Delta w_\nu = \lambda_\nu w_\nu, w_\nu|_{\Gamma} = \frac{\partial w_\nu}{\partial \eta}|_{\Gamma} = 0$  e  $0 < \lambda_1 < \lambda_2 < \dots < \infty$ .

A seguir usaremos o método de Faedo Galerkin para obter soluções  $u_{\varepsilon\delta}$  do problema perturbado penalizado.

Considere  $V_m = [w_1, w_2, \dots, w_m]$  o subespaço gerado pelas  $m$  primeiras funções  $(w_\nu)_{\nu \in \mathbb{N}}$ . Para cada  $m \in \mathbb{N}$ , considere a função:

$u_{\varepsilon\delta m}(x, t) = \sum_{j=1}^m g_{\varepsilon\delta m j}(t)w_j(x) \in V_m$  tal que

$$(PA) \left\{ \begin{aligned} &((k + \varepsilon)u'''_{\varepsilon\delta m}(t), w_j) + (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}, -\Delta w_j) + M(|u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}, w_j) + \\ &(u'_{\varepsilon\delta m}(t), w_j) + \frac{1}{\delta}(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), w_j) = (f, w_j), \forall w_j \in V_m \\ &u_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{0m} \rightarrow u_0 \text{ em } H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega) \\ &u'_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{1m} \rightarrow u_1 \text{ em } H_0^2(\Omega) \cap N \text{ onde } N = \{v \in L^2(\Omega); v \geq 0 \text{ q.s em } \Omega\} \end{aligned} \right. \tag{3.1}$$

Pelo Teorema de Carathéodory o sistema (3.1) tem solução local em  $[0, t_m]$ ,  $0 < t_m < T$ . As estimativas a priori nos permitirão estender a solução aproximada  $u_{\varepsilon\delta m}(t)$  para o intervalo  $[0, T]$ .

### 3.2 Estimativas à priori

#### 3.2.1 Estimativa I

Fazendo  $w_j = u'_{\varepsilon\delta m}(t)$  em (3.1), obtemos

$$\begin{aligned} &((K + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + \\ &M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + (u'_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + \\ &\frac{1}{\delta}(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = (f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \end{aligned} \tag{3.2}$$

Usando propriedades da função  $M$ , a monotonicidade do  $\beta$ , a desigualdade de Cauchy-Schwartz, a desigualdade elementar  $2ab \leq a^2 + b^2$ , a observação (2.1) e as hipóteses  $(\mathcal{H}_1)$  a  $(\mathcal{H}_4)$  em (3.2), obtemos

$$\begin{aligned} &(K, u_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon|u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right) |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \\ &(1 - \alpha) \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C_0 + C(\alpha) \int_0^t (k, u_{\varepsilon\delta m}^2(s)) ds \end{aligned}$$

sendo  $0 < \alpha < 1$  e  $C_0$  constante positiva independente de  $\varepsilon, \delta, m$  e  $t$ .

E pela desigualdade de Gronwall (2.6):

$$(K, u_{\varepsilon\delta m}^{\prime 2}(t)) + \varepsilon |u_{\varepsilon\delta m}'(t)|^2 + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right) |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |u_{\varepsilon\delta m}'(s)|^2 ds \leq C, \quad (3.3)$$

sendo  $C$  constante positiva independente de  $\varepsilon, \delta, m$  e  $t$ .

Portanto, concluímos que as seguintes sequências são limitadas:

**Est1-a)**  $(K^{1/2}u_{\varepsilon\delta m}')$  é limitada em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

**Est1-b)**  $(\sqrt{\varepsilon}u_{\varepsilon\delta m}'(t))$  é limitada em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

**Est1-c)**  $(u_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))$

**Est1-d)**  $(u_{\varepsilon\delta m}'(t))$  é limitada em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

**Est1-e)**  $(\beta(u_{\varepsilon\delta m}'(t)))$  é limitado em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

### 3.2.2 Estimativa II

Fazendo  $w = -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)$  em (3.1), usando a 1ª Identidade de Green, equivalências de normas, desigualdade de Cauchy-Schwartz, desigualdade elementar e as hipóteses  $(\mathcal{H}_1)$  a  $(\mathcal{H}_4)$ , obtém-se

$$\begin{aligned} & (ku_{\varepsilon\delta m}''(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) + \varepsilon (u_{\varepsilon\delta m}''(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) + (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & + M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) + (u_{\varepsilon\delta m}'(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) + \\ & \frac{1}{\delta}(\beta(u_{\varepsilon\delta m}'(t)), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) = (f, -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) \end{aligned} \quad (3.4)$$

Consequentemente, podemos escrever

$$\begin{aligned} & (ku_{\varepsilon\delta m}''(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) = ((ku_{\varepsilon\delta m}''(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & (u_{\varepsilon\delta m}''(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) = \varepsilon((u_{\varepsilon\delta m}''(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t))) = ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) = ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & (u_{\varepsilon\delta m}'(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) = ((u_{\varepsilon\delta m}'(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & (\beta(u_{\varepsilon\delta m}'(t)), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) = ((\beta(u_{\varepsilon\delta m}'(t)), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & (f, -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t)) = ((f, u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \end{aligned}$$

Fazendo-se as devidas substituições em (3.4), obtemos:

$$\begin{aligned} & ((ku_{\varepsilon\delta m}''(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) + \varepsilon((u_{\varepsilon\delta m}''(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) + ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \\ & + M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) + ((u_{\varepsilon\delta m}'(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) + \\ & \frac{1}{\delta}((\beta(u_{\varepsilon\delta m}'(t)), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) = ((f(t), u_{\varepsilon\delta m}'(t))) \end{aligned} \quad (3.5)$$

**Lema 3.2.** Se  $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função Lipschitziana e não decrescente com  $g(0) = 0$ , então  $(g(u), -\Delta u) \geq 0, \forall u \in H_0^1(\Omega) \cap H^2(\Omega)$ . **Proof.** Ver [2] e [1] □

Portanto, pelo lema (3.2) acima,  $(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \geq 0$ . Segue de (3.5) que:

$$\begin{aligned} & ((Ku''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + \varepsilon((u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))) \\ & + M(\|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + ((u'_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) \leq ((f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) \end{aligned} \quad (3.6)$$

Note que:

$$\begin{aligned} & \left| \left( \left( \frac{\partial K}{\partial t}, u_{\varepsilon\delta m}^2(t) \right) \right) \right|_{\mathbb{R}} \leq \left( \left( \left| \frac{\partial K}{\partial t} \right|_{\mathbb{R}}, u_{\varepsilon\delta m}^2(t) \right) \right) \leq ((\alpha + C(\alpha)K, u_{\varepsilon\delta m}^2(t))) = \\ & \alpha \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + C(\alpha)((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(t))) \end{aligned}$$

Portanto, integrando (3.6) de 0 a t, obtemos:

$$\begin{aligned} & ((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds \leq \\ & \int_0^t \|f(s)\|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t ((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(s))) ds + \\ & 2 \int_0^t |M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}} \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\| \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\| ds + |(K(0), u_{1m}^2)|_{\mathbb{R}} + \varepsilon \|u_{1m}\|^2 + \\ & \|\Delta u_{0m}\|^2. \end{aligned} \quad (3.7)$$

Como já verificamos,  $(u_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \hookrightarrow L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$ . Logo,  $\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2$  é limitada. Portanto, pela continuidade da  $M$ , podemos tomar

$$C_1 = \max_{0 < \lambda < \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2} |M(\lambda)|_{\mathbb{R}}.$$

Podemos então escrever:

$$2 \int_0^t |M(\|u_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2)|_{\mathbb{R}} \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\| \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\| ds \leq 2 \int_0^t C_1 \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\| \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\| ds.$$

Além disso, usando a desigualdade elementar, temos

$$\frac{2C_1 \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\|}{\sqrt{\alpha}} \sqrt{\alpha} \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\| \leq \frac{C_1^2 \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2}{\alpha} + \alpha \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2.$$

Substituindo estes resultados em (3.7), obtemos

$$\begin{aligned} & ((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds \leq \\ & \int_0^t \|f(s)\|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t ((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(s))) ds + \int_0^t \frac{C_1^2}{\alpha} \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds + \\ & \int_0^t \alpha \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds + |(K(0), u_{1m}^2)|_{\mathbb{R}} + \varepsilon \|u_{1m}\|^2 + \|\Delta u_{0m}\|^2 \end{aligned} \quad (3.8)$$

Note que (3.1) garante que  $\|\Delta u_{0m}\|$  e  $\|u_{1m}\|$  são limitadas e, além disso, observando  $(\mathcal{H}_1)$ , temos que

$$\begin{aligned} |((K(0), u_{1m}^2))|_{\mathbb{R}} &\leq \|K(0)\| \|u_{1m}^2\| \leq \\ &\left(\sup_{x \in \Omega} \text{ess}\|K(0)\|\right) \|u_{1m}^2\| \longrightarrow \left(\sup_{x \in \Omega} \text{ess}\|K(0)\|\right) \|u_1\|^2. \end{aligned}$$

Portanto,  $|((K(0), u_{1m}^2))|_{\mathbb{R}}$  é limitado. Note também que  $\|f(t)\|^2$  é limitado, pois  $f \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$ . Dessa maneira, podemos reescrever (3.8):

$$\begin{aligned} ((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds &\leq C_2 + \\ C_3 \int_0^t [((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(s))) + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2] ds, &\text{ com } 0 < \alpha < \frac{1}{2} \end{aligned} \tag{3.9}$$

Aplicando a desigualdade de Gronwall (2.6):

$$((K, u_{\varepsilon\delta m}^2(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds \leq C_4 \tag{3.10}$$

Onde  $C_4$  é constante positiva independente de  $\varepsilon, \delta, m$  e  $t$ . Concluimos então que:

- Est2-a)**  $(k^{1/2}u'_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$
- Est2-b)**  $(\sqrt{\varepsilon}u'_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$
- Est2-c)**  $(u'_{\varepsilon\delta m}(t))$  é limitado em  $L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$
- Est2-d)**  $(u_{\varepsilon\delta m}(t))$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$

### 3.2.3 Estimativa III

Derivando a equação aproximada em PA (3.1) em relação a  $t$ , fazendo  $w = u''_{\varepsilon\delta m}(t)$  e aplicando a 1ª identidade de Green, obtemos

$$\begin{aligned} (Ku'''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + (\varepsilon u'''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \left(\frac{\partial K}{\partial t} u''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)\right) + \\ (-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \\ 2(u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))M'(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \\ (u''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \frac{1}{\delta}([\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))]', (u'_{\varepsilon\delta m}(t))') = (f'(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) \end{aligned} \tag{3.11}$$

Levando-se em consideração a monotonicidade do  $\beta$ , podemos reescrever (3.11):

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \left[ (K, u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon \|u''_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 \right] + 2\|u''_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 &\leq 2|(f'(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} + \\ \left| \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u''_{\varepsilon\delta m}(t)\right) \right|_{\mathbb{R}} + 2|M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}} |(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} + \\ 4|(u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} |M'(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}} |(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} \end{aligned} \tag{3.12}$$



Além disso, por  $(\mathcal{H}_2)$ ,

$$\left| \left( \frac{\partial k}{\partial t}, u''_{\varepsilon\delta m}(t) \right) \right|_{\mathbb{R}} \leq \alpha |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + C(\alpha)(k, u''_{\varepsilon\delta m}(t))$$

Portanto aplicando este resultado, a desigualdade de Cauchy-Schwartz, a desigualdade elementar e integrando de 0 a  $t$  (3.12), obtemos

$$\begin{aligned} & (K, u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + 2 \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 ds \leq \\ & \int_0^t |f'(s)|^2 ds + \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + \alpha \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t (K, u''_{\varepsilon\delta m}(s)) ds + \\ & 2C_1 \int_0^t |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(s)| |u''_{\varepsilon\delta m}(s)| ds + 4C_5 \int_0^t |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(s)| |u_{\varepsilon\delta m}(s)| |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)| |u''_{\varepsilon\delta m}(s)| ds + \\ & |K(0)| |u''_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 + \Delta u_{1m}(t)^2 \end{aligned} \tag{3.13}$$

Considerando-se que:  $|u''_{\varepsilon\delta m}(0)|, |k(0)| |u''_{\varepsilon\delta m}(0)|, |u_{\varepsilon\delta m}(t)|, |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|$  e  $|\Delta u_{1m}|$  são limitadas, podemos reescrever (3.13):

$$\begin{aligned} & (K, u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq \\ & C_6 + C_7 \int_0^t [(k, u''_{\varepsilon\delta m}(s)) + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2] ds \end{aligned}$$

Aplicando a desigualdade de Gronwall (2.6) neste último resultado, obtemos  $(k, u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C_8$ , em que  $C_8$  é constante positiva independente de  $\varepsilon, \delta, m$  e  $t$ . Podemos, então, afirmar que:

**Est3-a)**  $(k^{1/2} u''_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

**Est3-b)**  $(\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

**Est3-c)**  $(u'_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H^2_0(\Omega))$

**Est3-d)**  $(u''_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

**Est3-e)**  $(ku''_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

### 3.3 Passagem ao Limite

Das estimativas anteriores, (Est2-d), (Est3-c), (Est3-d) e (Est1-e)

$(u_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H^2_0(\Omega) \cap H^3(\Omega))$

$(u'_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^\infty(0, T; H^2_0(\Omega))$

$(u''_{\varepsilon\delta m})$  é limitada em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

$(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}))$  é limitado em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

Podemos então extrair uma subsequência de  $(u_{\varepsilon\delta m})$ , a qual denotaremos por  $(u_{\varepsilon\delta v})$ , tal que

**L1)**  $u_{\varepsilon\delta v} \overset{*}{\rightharpoonup} u_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$

**L2)**  $u'_{\varepsilon\delta v} \overset{*}{\rightharpoonup} u'_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))$

**L3)**  $u''_{\varepsilon\delta v} \rightharpoonup u''_{\varepsilon\delta}$  em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

**L4)**  $\Delta u_{\varepsilon\delta v} \overset{*}{\rightharpoonup} \Delta u_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

**L5)**  $\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta v} \overset{*}{\rightharpoonup} \sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

**L6)**  $ku''_{\varepsilon\delta v} \overset{*}{\rightharpoonup} ku''_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$

**L7)**  $\beta(u'_{\varepsilon\delta v}) \rightharpoonup \beta(u'_{\varepsilon\delta})$  em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

Convergência da função M:

Lema da Compacidade de Aubin-Lions: Sejam  $1 < p_0, p_1 < \infty$  e  $B_0, B, B_1$  espaços de Banach sendo que  $B_0$  e  $B_1$  são reflexivos tais que  $B_0 \overset{c}{\hookrightarrow} B \hookrightarrow B_1$  ( $\overset{c}{\hookrightarrow}$  indica imersão compacta). Para  $0 < T < \infty$ , consideremos o espaço

$W = \{w; w \in L^{p_0}(0, T; B_0) \text{ e } w' \in L^{p_1}(0, T; B_1)\}$ , com a norma

$\|w\|_W = \|w\|_{L^{p_0}(0, T; B_0)} + \|w'\|_{L^{p_1}(0, T; B_1)}$ . Então:

(I)  $W$  é um espaço de Banach

(II)  $W \overset{c}{\hookrightarrow} L^{p_0}(0, T; B)$

**Dem.:** Ver [7]

Se fizermos  $B_0 = H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)$ ,  $B = H_0^1(\Omega)$ ,  $B_1 = L^2(\Omega)$  e  $W(0, T) = \{w; w \in L^2(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)) \text{ e } w' \in L^2(0, T; L^2(\Omega))\}$  com a norma

$\|w\|_{W(0, T)} = \|w\|_{L^2(0, T; H_0^2 \cap H^3(\Omega))} + \|w'\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))}$

concluimos que,

i)  $W(0, T) \overset{c}{\hookrightarrow} L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$

ii)  $(u_{\varepsilon\delta v})$  é limitada em  $W(0, T)$

pois

- $u_{\varepsilon\delta v} \overset{*}{\rightharpoonup} u_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)) \hookrightarrow L^2(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$

- $u'_{\varepsilon\delta v} \overset{*}{\rightharpoonup} u'_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \hookrightarrow L^2(0, T; L^2(\Omega))$

De i) e ii), concluimos que existe uma subsequência de  $(u_{\varepsilon\delta v})$ , que continuaremos denotando por  $(u_{\varepsilon\delta v})$ , tal que

iii)  $u_{\varepsilon\delta v} \rightarrow u_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$

iv)  $u'_{\varepsilon\delta v} \rightarrow u'_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$

De (iii) e (iv) e da continuidade da função  $M$ ,  $M(\|u_{\varepsilon\delta v}\|^2) \rightarrow M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)$

De  $\Delta u_{\varepsilon\delta v} \xrightarrow{*} \Delta u_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$ ,  $\Delta u_{\varepsilon\delta v} \rightharpoonup \Delta u_{\varepsilon\delta}$  em  $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

Portanto, podemos concluir também que

$$M(\|u_{\varepsilon\delta v}\|^2)\Delta u_{\varepsilon\delta v} \rightharpoonup M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)\Delta u_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.14}$$

Isto conclui a convergência da função  $M$ .

Multiplcando a equação aproximada em (3.1) por  $\theta \in \mathcal{D}(0, T)$ , fixando  $m_0$  e integrando de 0 a

$$\begin{aligned} T, \text{ obtemos, para } v \geq m_0: & \int_0^T ((k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta v}(t), w)\theta(t)dt + \int_0^T (-\Delta u_{\varepsilon\delta v}(t), -\Delta w)\theta(t)dt + \\ & \int_0^T M(\|u_{\varepsilon\delta v}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta v}(t), w)\theta(t)dt + \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta v}(t), w)\theta(t)dt + \\ & \frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta v}(t)), w)\theta(t)dt = \int_0^T (f(t), w)\theta(t)dt, \forall w \in V_m \text{ e } \forall \theta \in \mathcal{D}(0, T) \end{aligned}$$

Tomando o limite com  $v \rightarrow \infty$  e observando as convergências (L1) a (L7) e a convergência da função  $M$ , obtemos:

$$\begin{aligned} & \int_0^T ((k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)dt + \int_0^T (-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t), -\Delta w)\theta(t)dt + \\ & \int_0^T M(\|u_{\varepsilon\delta}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)dt + \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)dt + \\ & \frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta}(t)), w)\theta(t)dt = \int_0^T (f(t), w)\theta(t)dt, \forall w \in V_m \text{ e } \forall \theta \in \mathcal{D}(0, T) \end{aligned} \tag{3.15}$$

Lembrando que  $z(x, t) = w(x)\theta(t) \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$ , podemos reescrever (3.15):

$$\begin{aligned} & \int_0^T ((k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta}(t) + \Delta^2 u_{\varepsilon\delta}(t) + M(\|u_{\varepsilon\delta}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t)) + u'_{\varepsilon\delta}(t) + \frac{1}{\delta}\beta(u'_{\varepsilon\delta}(t)), z)dt = \\ & \int_0^T (f(t), z)dt, \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \end{aligned}$$

Segue daí que:

$$(k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta} + \Delta^2 u_{\varepsilon\delta} + M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}) + u'_{\varepsilon\delta} + \frac{1}{\delta}\beta(u'_{\varepsilon\delta}) = f \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.16}$$

Concluimos de (3.16) que  $\Delta^2 u_{\varepsilon\delta} \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$ , isto é,  $\Delta^2 u_{\varepsilon\delta}(t) \in L^2(\Omega)$ , ou ainda,  $u_{\varepsilon\delta}(t) \in H^4(\Omega)$  e desde que  $u_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$ , então

$$u_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)) \tag{3.17}$$

### 3.4 Condições Iniciais

Da convergência (L2), obtemos  $u'_{\varepsilon\delta v} \xrightarrow{*} u'_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$ . Portanto, podemos afirmar que:

$$\int_0^T (u'_{\varepsilon\delta v}(t), z)dt \rightarrow \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), z)dt, \forall z \in L^1(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.18}$$

Fazendo  $z(x, t) = w(x)\theta(t)$ , com  $w \in L^2(\Omega)$  e  $\theta \in C^1([0, T])$ , tal que  $\theta(0) = 1$  e  $\theta(T) = 0$ , em (3.17), obtemos:  $\int_0^T (u'_{\varepsilon\delta v}(t), w)\theta(t)dt \rightarrow \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)dt$ . Integrando por partes:

$$-(u_{0v}, w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta v}(t), w)\theta'(t)dt \rightarrow -(u_{\varepsilon\delta}(0), w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt \quad (3.19)$$

Da convergência (L1), obtemos  $u_{\varepsilon\delta v} \xrightarrow{*} u_{\varepsilon\delta}$  em  $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$ . Portanto, podemos afirmar que

$$\int_0^T (u_{\varepsilon\delta v}(t), z)dt \rightarrow \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), z)dt, \forall z \in L^1(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.20)$$

Assim, observando que  $z(x, t) = w(x)\theta'(t) \in L^1(0, T; L^2(\Omega))$ , podemos reescrever (3.20):

$$\int_0^T (u_{\varepsilon\delta v}(t), w)\theta'(t)dt \rightarrow \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt, \forall w \in L^2(\Omega) \quad (3.21)$$

Sabemos também que,

$u_{\varepsilon\delta v}(0) = u_{0v} \rightarrow u_0$  em  $H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega) \implies u_{0v} \rightarrow u_0$  em  $L^2(\Omega) \implies u_{0v} \rightarrow u_0$  em  $L^2(\Omega)$ , isto é,

$$(u_{0v}, w) \rightarrow (u_0, w) \forall w \in L^2(\Omega) \quad (3.22)$$

Portanto, de (3.21) e de (3.22), podemos escrever:

$$-(u_{0m}, w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta'(t)dt \rightarrow -(u_0, w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt \quad (3.23)$$

Além disso, da unicidade dos limites, de (3.19) e (3.23), concluímos que:

$(u_{\varepsilon\delta}(0), w) = (u_0, w)$ , e portanto,  $u_{\varepsilon\delta}(0) = u_0$ . Da mesma forma podemos concluir que  $u'_{\varepsilon\delta}(0) = u_1$

Isto conclui a demonstração do Lema (3.1).

### 3.5 Demonstração do Teorema 3.1

#### 3.5.1 Existência de Soluções

Com base nas proposições (2.3) e (2.4), nas convergências de (L1) a (L7) e em (3.17), obtemos

$$\|u_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))} \leq \liminf \|u_{\varepsilon\delta v}\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))} \leq C_9 \quad (3.24)$$

$$\|u'_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))} \leq \liminf \|u'_{\varepsilon\delta v}\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))} \leq C_{10} \quad (3.25)$$

$$\|u''_{\varepsilon\delta}\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} \leq \liminf \|u''_{\varepsilon\delta v}\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} \leq C_{11} \quad (3.26)$$

$$\|\Delta u_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0, T; L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\Delta u_{\varepsilon\delta v}\|_{L^\infty(0, T; L^2(\Omega))} \leq C_{12} \quad (3.27)$$

$$\|\Delta^2 u_{\varepsilon\delta}\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\Delta^2 u_{\varepsilon\delta v}\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} \leq C_{13} \quad (3.28)$$

$$\|\sqrt{\varepsilon}u''_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\sqrt{\varepsilon}u''_{\varepsilon\delta\nu}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{14} \tag{3.29}$$

$$\|Ku''_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|ku''_{\varepsilon\delta\nu}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{15} \tag{3.30}$$

$$\|\beta(u'_{\varepsilon\delta})\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\beta(u'_{\varepsilon\delta\nu})\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{16} \tag{3.31}$$

Em que  $C_i$  são constantes positivas independentes de  $\varepsilon, \delta, \nu$  e  $t$  para  $i \in \{9, \dots, 16\}$

De (3.24) a (3.31), podemos afirmar que existe uma subsequência de  $(u_{\varepsilon\delta})$  que continuaremos denotando por  $(u_{\varepsilon\delta})$ , tal que

$$u_{\varepsilon\delta} \overset{*}{\rightharpoonup} u_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)) \tag{3.32}$$

$$u'_{\varepsilon\delta} \overset{*}{\rightharpoonup} u'_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \tag{3.33}$$

$$u''_{\varepsilon\delta} \rightharpoonup u''_\delta \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.34}$$

$$\Delta u_{\varepsilon\delta} \overset{*}{\rightharpoonup} \Delta u_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.35}$$

$$\Delta^2 u_{\varepsilon\delta} \rightharpoonup \Delta^2 u_\delta \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.36}$$

$$\sqrt{\varepsilon}u''_{\varepsilon\delta} \overset{*}{\rightharpoonup} \sqrt{\varepsilon}u''_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.37}$$

$$Ku''_{\varepsilon\delta} \overset{*}{\rightharpoonup} ku''_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.38}$$

$$\beta(u'_{\varepsilon\delta}) \rightharpoonup \beta(u'_\delta) \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.39}$$

Novamente, usando o Lema da Compacidade de Aubin-Lions, encontramos uma convergência forte para  $(u_{\varepsilon\delta})$ , isto é,

$$u_{\varepsilon\delta} \longrightarrow u_\delta \text{ em } L^2(0, T; H_0^1(\Omega)) \tag{3.40}$$

Decorre de (3.32) a (3.39) e de (3.40) que tomando o limite  $\varepsilon \longrightarrow 0$  na equação (A4L1) do Lema (3.1), obtemos

$$\begin{aligned} (ku''_\delta, z) + (-\Delta u_\delta, -\Delta z) + M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, z) + (u'_\delta, z) + \frac{1}{\delta}\beta(u'_\delta, z) &= (f, z), \\ \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \end{aligned} \tag{3.41}$$

Repetindo o processo usado de (3.24) a (3.40), podemos afirmar que existe uma subsequência de  $(u_\delta)$ , que continuaremos denotando por  $(u_\delta)$ , tal que

$$u_\delta \overset{*}{\rightharpoonup} u \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)) \tag{3.42}$$

$$u'_\delta \overset{*}{\rightharpoonup} u' \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \tag{3.43}$$

$$u''_\delta \rightharpoonup u'' \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.44}$$

$$\Delta u_\delta \overset{*}{\rightharpoonup} \Delta u \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.45}$$

$$\Delta^2 u_\delta \rightharpoonup \Delta^2 u \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.46}$$

$$\sqrt{\varepsilon}u''_{\delta} \overset{*}{\rightharpoonup} \sqrt{\varepsilon}u'' \text{ em } L^{\infty}(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.47}$$

$$ku''_{\delta} \overset{*}{\rightharpoonup} ku'' \text{ em } L^{\infty}(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.48}$$

$$\beta(u'_{\delta}) \rightharpoonup \beta(u') \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.49}$$

Portanto, concluímos de (3.42), (3.43) e (3.44) que (A1T), (A2T) e (A3T) do Teorema (3.1) são satisfeitos. Resta-nos mostrar que  $u$  é solução da desigualdade (A4T) e que  $u'(t) \in N$  q.t.p  $t \in (0, T)$ .

1º)  $u$  é solução da desigualdade (A4T) do Teorema (3.1). De fato,

Na equação (3.41), fazendo  $z = v - u'_{\delta}$ ,  $v \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$ , com  $v(t) \in N$  q.t.p  $t \in [0, T]$  e integrando de 0 a T, obtemos:

$$\int_0^T (ku''_{\delta}, v - u'_{\delta})dt + \int_0^T (-\Delta u_{\delta}, -\Delta(v - u'_{\delta}))dt + \int_0^T M(\|u_{\delta}\|^2)(-\Delta u_{\delta}, v - u'_{\delta})dt + \int_0^T (u'_{\delta}, v - u'_{\delta})dt + \int_0^T \frac{1}{\delta}(\beta(u'_{\delta}), v - u'_{\delta})dt = \int_0^T (f, v - u'_{\delta})dt \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.50}$$

Note que  $(\beta(u'_{\delta}), v - u'_{\delta}) = (\beta(u'_{\delta}) - \beta(v), v - u'_{\delta}) \leq 0$ , pois  $v(t) \in N$  e  $\beta$  é monótono. Logo, podemos reescrever a equação (3.50) acima:

$$\int_0^T (ku''_{\delta}, v - u'_{\delta})dt + \int_0^T (-\Delta u_{\delta}, -\Delta(v - u'_{\delta}))dt + \int_0^T M(\|u_{\delta}\|^2)(-\Delta u_{\delta}, v - u'_{\delta})dt + \int_0^T (u'_{\delta}, v - u'_{\delta})dt \geq \int_0^T (f, v - u'_{\delta})dt. \tag{3.51}$$

Agora, fazendo a passagem do limite quando  $\delta \rightarrow 0$  em (3.51) e considerando a estimativa I, a continuidade de M e o Lema da compacidade de Aubin-Lions, concluímos que (3.51) converge para (A4T):

$$\int_0^T (k(x, t)u'', v - u')dt + \int_0^T (-\Delta u, -\Delta(v - u'))dt + \int_0^T M(\|u\|^2)(-\Delta u, v - u')dt + \int_0^T (u', v - u')dt \geq \int_0^T (f, v - u')dt \forall v \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega)), v(t) \in N \text{ q.t.p } t \in (0, T)$$

Isto mostra que  $u$  é solução da desigualdade (A4T) do Teorema (3.1).

2º)  $u'(t) \in N$  q.t.p  $t \in (0, T)$ . De fato, da estimativa I, sabemos que:

$$0 \leq \frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t))dt \leq C \tag{3.52}$$

Da proposição (2.5) e da definição (2.1),  $|\beta(w)|^2 \leq (\beta(w), w)$ .

Portanto, fazendo  $w = u'_{\varepsilon\delta m}(t)$  e integrando de 0 a  $T$ , obtemos por (3.52):  $\int_0^T |\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))|^2 dt \leq \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) dt \leq \delta C$

Tomando o limite quando  $m \rightarrow \infty$ ,  $\lim_{m \rightarrow \infty} \int_0^T |\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))|^2 dt \leq \delta C$

Pelo Lema da compacidade de Aubin - Lions,

$$u'_{\varepsilon\delta m} \rightarrow u'_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.53}$$

Pela continuidade do  $\beta$ ,  $\int_0^t |\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))|^2 dt \rightarrow \int_0^t |\beta(u'_{\varepsilon\delta}(t))|^2 dt$ , para  $m \rightarrow \infty$

Portanto,

$$\int_0^t |\beta(u'_{\varepsilon\delta}(t))|^2 dt \leq \delta C \tag{3.54}$$

Tomando o limite quando  $\varepsilon \rightarrow 0$  em (3.54) e seguindo o mesmo raciocínio para a sequência  $(u_{\varepsilon\delta})$  obtemos

$$0 \leq \int_0^t |\beta(u'_\delta(t))|^2 dt \leq \delta C \tag{3.55}$$

Agora, tomando o limite quando  $\delta \rightarrow 0$  em (3.55), obtemos

$$\int_0^T |\beta(u'_\delta(t))|^2 dt \rightarrow 0, \text{ quando } \delta \rightarrow 0 \tag{3.56}$$

Segue que

$$\beta(u'_\delta(t)) \rightarrow 0 \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.57}$$

Pela continuidade da  $\beta$ , temos

$$\beta(u'_\delta(t)) \rightarrow \beta(u'(t)) \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.58}$$

Por (3.57) e (3.58) e pela unicidade dos limites,  $\beta(u'(t)) = 0$ . O que implica dizer que  $u'(t) \in N$  q.t.p  $t \in (0, T)$

### 3.5.2 Unicidade da solução

Sejam  $u_1$  e  $u_2$  soluções de (A4T) no teorema (3.1). Logo podemos escrever

$$\begin{aligned} & \int_0^T (k(x, t)u''_1, v - u'_1) dt + \int_0^T (-\Delta u_1, -\Delta(v - u'_1)) dt + \\ & \int_0^T M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_1, v - u'_1) dt + \int_0^T (u'_1, v - u'_1) dt \geq \int_0^T (f, v - u'_1) dt \end{aligned} \tag{3.59}$$

$$\begin{aligned} & \int_0^T (k(x, t)u''_2, v - u'_2) dt + \int_0^T (-\Delta u_2, -\Delta(v - u'_2)) dt + \\ & \int_0^T M(\|u_2\|^2)(-\Delta u_2, v - u'_2) dt + \int_0^T (u'_2, v - u'_2) dt \geq \int_0^T (f, v - u'_2) dt \end{aligned} \tag{3.60}$$

$\forall v \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega)), v(t) \in N$  q.t.p  $t \in (0, T)$

Fazendo  $v = u_2'$  na desigualdade (3.59), e  $v = u_1'$  na desigualdade (3.60) e somando os resultados, sendo  $t$  um ponto arbitrário de  $(0, T)$ , teremos:

$$\begin{aligned} & \int_0^t (k(x, t)(u_1'' - u_2''), u_2' - u_1') ds + \int_0^t (-\Delta(u_1 - u_2), -\Delta(u_2' - u_1')) dt + \\ & \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_1, u_2' - u_1') ds - \int_0^t M(\|u_2\|^2)(-\Delta u_2, u_2' - u_1') ds + \\ & \int_0^t (u_1' - u_2', u_2' - u_1') dt \geq 0 \end{aligned} \tag{3.61}$$

Fazendo  $u_2 - u_1 = w$ , somando e subtraindo  $\int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_2, w') ds$  em (3.61), obtemos:

$$\begin{aligned} & \int_0^t (K(x, t)w'', w') ds + \int_0^t (\Delta w, \Delta w') ds + \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta w, w') ds + \\ & + \int_0^t (w', w') ds \leq \int_0^t [M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)](-\Delta u_2, w') ds \end{aligned} \tag{3.62}$$

Segue de (3.62) que:

$$\begin{aligned} & \int_0^t \frac{d}{ds} [(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + M(|u_1|^2) |w|^2] ds + 2 \int_0^t |w'|^2 ds \leq \\ & 2 \int_0^t |M(|u_1|^2) - M(|u_2|^2)|_{\mathbb{R}} |\Delta u_2| |w'| ds + \\ & 2 \int_0^t |u_1| |u_1'| |M(|u_1|^2)|_{\mathbb{R}} |w|^2 ds + \int_0^t \alpha |w'|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t (K, w'^2) ds \end{aligned} \tag{3.63}$$

Sabemos que  $|u(t)|$ ,  $|u'(t)|$  e  $|\Delta u(t)|$  são limitadas. Sabemos também pela hipótese  $(\mathcal{H}_3)$  que a função  $M$  é continuamente diferenciável em  $[0, \infty)$ . Isto nos permite aplicar o Teorema do Valor Médio:

$$|M(|u_1|^2) - M(|u_2|^2)|_{\mathbb{R}} |\Delta u_2| |w'| \leq \frac{1}{2} |w'|^2 + \frac{C_9}{2} |\Delta w|^2 \tag{3.64}$$

Além disso,

$$|u_1| |u_1'| |M(|u_1|^2)|_{\mathbb{R}} |w|^2 \leq C_{10} |w|^2 \leq \frac{C_{11}}{2} |\Delta w|^2 \tag{3.65}$$

Agora, aplicando (3.64) e (3.65) em (3.63), obtemos:

$$\begin{aligned} & \int_0^t \frac{d}{ds} [(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + M(\|u_1\|^2) \|w\|^2] ds + 2 \int_0^t |w'|^2 ds \leq \\ & \int_0^t (\alpha |w'|^2 + C_{12} |\Delta w|^2) ds + \int_0^t C_{13} |\Delta w|^2 ds + \int_0^t |w'|^2 ds + \\ & C(\alpha) \int_0^t (K, w'^2) ds \end{aligned} \tag{3.66}$$



Note que  $w(0) = w'(0) = 0$ . Logo, aplicando em (3.66), obtemos:

$$\begin{aligned} (k, w'^2) + |\Delta w|^2 + M(\|u_1\|^2)\|w\| + (1 - \alpha) \int_0^t |w'|^2 ds \leq \\ \int_0^t [C(\alpha)(k, w'^2) + C_{14}|\Delta w|^2] ds \end{aligned} \tag{3.67}$$

com  $0 < \alpha < 1$  e  $C_i$  constantes positivas.

Pela hipótese ( $H_3$ ) e observação (2.1),  $M(\|u_1\|^2)\|w\|^2 \geq -\sigma|\nabla w|^2 \geq -\frac{\sigma}{\lambda_1}|\Delta w|^2$ .

Aplicando este resultado em (3.67), obtemos:

$$(K, w'^2) + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right) |\Delta w|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t [C(\alpha)(K, w'^2) + C_{15}|\Delta w|^2] ds,$$

com  $0 < 1 - \frac{\sigma}{\lambda_1} < 1$  e  $0 < 1 - \alpha < 1$

Podemos, então, reescrever essa última desigualdade:

$$\begin{aligned} (K, w'^2) + |\Delta w|^2 < C_{16}(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + C_{17} \int_0^t |w'|^2 ds \leq \\ \int_0^t C_{18}[(K, w'^2) + |\Delta w|^2] ds \end{aligned} \tag{3.68}$$

Aplicando a desigualdade de Gronwall em (3.68), obtemos  $(K, w'^2) + |\Delta w|^2 \leq 0$

Isto implica dizer que  $|\Delta w(t)|^2 = \|w(t)\|_{H_0^2(\Omega)}^2 = 0$ , e portanto,  $w(t) = 0$  q.s. em  $[0, T]$ .

Desde que  $w$  é contínua em  $[0, T]$ ,  $w(t) = 0, \forall t \in [0, T]$ , isto é,  $u_1 = u_2$ .

Isto demonstra a unicidade de solução.

**ABSTRACT.** In this article, we study the existence and uniqueness of a global weak solution for the degenerate nonlinear variational inequality

$$\left\{ \begin{aligned} &K(x, t)u'' + \Delta^2 u + M(\|u\|^2)(-\Delta u) + u' \geq f \\ &u(0) = u_0 \\ &u'(0) = u_1 \\ &u|_{\Sigma} = \frac{\partial u}{\partial \eta} \Big|_{\Sigma} = 0 \end{aligned} \right.$$

where  $K(x, t)$  is a function defined on  $Q = \Omega \times ]0, T[$ ,  $K(x, t) \geq 0$  para todo  $(x, t) \in Q$ ,  $M$  a continuous real function with specific properties and  $f$  belongs to the class of functions  $L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$ . We will use the Faedo-Galerkin method, monotone operator and Compactness to prove the existence and uniqueness of weak solutions.

**Keywords:** penalty operator, variational inequality, Galerkin method.

**REFERÊNCIAS**

- [1] V.J.V. Becerra. “Solução Local Para um Problema não Linear Unilateral”. Ph.D. thesis, Dissertação de Mestrado. UFRJ (1987).
- [2] H. Brezis. *Analyse fonctionnelle, Théorie et applications*, Collection mathématiques appliquées pour la maîtrise, 1992 (1987).
- [3] Y. Ebihara. Modified variational inequalities to semilinear wave equations. *Nonlinear Analysis: Theory, Methods & Applications*, **7**(8) (1983), 821–826.
- [4] Y. Ebihara, M.M. Miranda & L. Medeiros. On a variational inequality for a nonlinear operator of hyperbolic type. *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática-Bulletin/Brazilian Mathematical Society*, **16**(2) (1985), 41–55.
- [5] J. Ferreira. On a variational inequality for a hyperbolic-parabolic equation with a lipschitzian nonlinearity. *Proyecciones (Antofagasta, On line)*, **16**(2) (1997), 125–139.
- [6] D. Kinderlehrer & G. Stampacchia. “An introduction to variational inequalities and their applications”. SIAM (2000).
- [7] J.L. Lions. “Quelques méthodes de résolution des problemes aux limites non linéaires”. Dunod (1969).
- [8] J.L. Lions & G. Stampacchia. Variational inequalities. *Communications on pure and applied mathematics*, **20**(3) (1967), 493–519.
- [9] L. Medeiros & M.M. Miranda. Local solutions for a nonlinear unilateral problem. *Revue Roumaine de Mathématiques Pures et Appliquées*, **31**(5) (1986), 371–382.
- [10] S. Mikhlin. Variational methods in mathematical physics (Gosudarstv. Izdat. Tekhn.-Teor. Lit., Moscow). *English transl: Pergamon Press, Oxford*, (1964).
- [11] D. Pereira. “Existência, Unicidade e Comportamento Assintótico das Soluções da Equação Não-Linear da Viga”. Ph.D. thesis, Doctoral Thesis. IM-UFRJ (1987).
- [12] G. Stampacchia. Formes bilinéaires coercitives sur les ensembles convexes. *Comptes Rendus Hebdomadaires Des Seances De L Academie Des Sciences*, **258**(18) (1964), 4413.
- [13] S. Woinowsky-Krieger. The effect of an axial force on the vibration of hinged bars. *Journal of Applied Mechanics*, (1950).

**How to cite**

H.S. Ferreira & D.C. Pereira. Desigualdade Variacional da Equação Não-Linear Degenerada de Vibrações da Viga. *Trends in Computational and Applied Mathematics*, **25**(2024), e01592. doi: 10.5540/tcam.2024.025.e01592.

